

## ATA NÚMERO 30/XIV/1.ª

M

Aos 16 dias do mês de junho de 2020, pelas 14:30 horas, reuniu a Comissão de Cultura e Comunicação, na sala 5 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

### I PARTE

Audição dos peticionários da [Petição n.º 81/XIV/1.ª](#) - De repúdio e exigência de que se trave e abandone a anunciada criação do «Museu Salazar», com esse ou outro nome, em Santa Comba Dão.

### II PARTE

1. Informações.

2. Apreciação e votação das atas das reuniões de 26 e 29 de maio, 2 e 9 de junho de 2020.

3. Discussão na especialidade:

- [Projeto de resolução n.º 138/XIV \(1.ª\) \(PAN\)](#) — Recomenda ao Governo a regulamentação urgente da Lei n.º 20/2019, 22 de Fevereiro, que prevê o reforço da proteção dos animais utilizados em circos;
- [Projeto de resolução n.º 227/XIV \(1.ª\) \(BE\)](#) — Recomenda ao Governo que impreterivelmente regule a legislação relativa a animais nos circos.

4. Apreciação e votação da nota de admissibilidade da [petição n.º 88/XIV/1.ª](#) — Pelo recuo na suspensão da iniciativa Cultura Para Todos:

Deputado Relator: (PS)

5. Apreciação e votação do [projeto de voto n.º 253/XIV/1.ª](#) (PSD) - De saudação pelo Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

6. Outros assuntos.

---

### I PARTE

#### **Audição dos peticionários da [Petição n.º 81/XIV/1.ª](#) - De repúdio e exigência de que se trave e abandone a anunciada criação do «Museu Salazar», com esse ou outro nome, em Santa Comba Dão**

Dando início à audição, a Senhora Presidente da Comissão de Cultura e Comunicação, Deputada Ana Paula Vitorino, deu as boas-vindas aos signatários da [Petição n.º 81/XIV/1.ª](#) - De repúdio e exigência de que se trave e abandone a anunciada criação do «Museu Salazar», com esse ou outro nome, em Santa Comba Dão -, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando de seguida a palavra ao Senhor José Sucena para fazer a intervenção inicial.

José Sucena fez uma intervenção inicial que pode ser consultada na [página da Comissão](#), após o que usou da palavra José Pedro Soares, que referiu que os peticionários presentes representam diversos autores e autarcas, incluindo o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, os militares da Associação 25 de abril e muitos outros, que ficaram muito sentidos com o facto de, passados tantos anos depois do 25 de abril, se querer abrir o Museu Salazar, não se respeitando todos aqueles que travaram uma luta contra o antigo regime. Relembrou que em anteriores legislaturas a Assembleia da República já tinha tomado uma posição sobre essa questão, condenando a iniciativa do município de Santa Comba Dão. Nesse sentido, solicitou aos Senhores Deputados que mantivessem essa posição, que votassem contra e recomendassem que se dê um outro rumo aquelas instalações.

Usou de seguida da palavra o Senhor Deputado José Rui Cruz (PS), que, citando José Saramago, disse que somos a memória que temos e a responsabilidade que assumimos e que sem memória não existimos e sem responsabilidade talvez não mereçamos existir. Disse que o centro projetado não é um museu e que o objetivo é estudar a história do Estado Novo, o que pode ser também uma homenagem às vítimas da ditadura, do autoritarismo, da censura e do colonialismo. Sublinhou que o Grupo Parlamentar do PS é sensível às preocupações dos peticionários e à necessidade de garantir o tratamento historiográfico adequado do referido espaço, de forma a assegurar, sem qualquer margem para dúvidas, que o espaço não represente um museu em torno da figura de Salazar, não sendo essa a vontade do Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão nem das pessoas que estão ativamente envolvidas no desenvolvimento da Rede de Centros Interpretativos e da Memória Política da 1.<sup>a</sup> República e do Estado Novo promovida pela ADICES, Associação de Desenvolvimento Local, em parceria com as autarquias de Carregal do Sal, Penacova, Santa Comba Dão, Seia e Tondela e com a consultadoria técnica, científica e deontológica do Centro de Estudos Interdisciplinares do século 20 da Universidade de Coimbra. Não se trata, pois, de um projeto de Santa Comba Dão ou do seu Presidente de Câmara mas, sim, de um projeto inter-concelhio, vocacionado para o estudo de vários períodos históricos, entre os quais os da ditadura e do Estado Novo, no qual o município assume a sua responsabilidade perante a comunidade de acolher um espaço que não pode, em caso algum, ser de idolatria de uma personalidade mas, antes, de divulgação científica e indutor de ideias democráticas através do ensino e da divulgação do que era viver num regime que representava a negação desses mesmos valores democráticos.

Por último, referiu que este projeto vem promover a coesão territorial do território e que vai atrair muita gente para a região e que a história foi o que foi e isso não podemos mudar nem ocultar, nunca ignorando o que existiu.

O Senhor Deputado Paulo Rios de Oliveira (PSD) disse que a memória é sem dúvida muito importante e que há factos que aconteceram antes do 25 de abril que não devem ser esquecidos e que, por isso, devem ser lembrados, referindo que há que optar entre ocultar, esconder e apagar da história esses factos ou lembrá-los e pensar na melhor maneira de isso ser feito. Não duvidando da nobreza da intenção deste centro interpretativo, referiu que há

que apurar quem é que vai atrair este centro para a partir daí se poder conhecer o perigo que teremos de enfrentar. E das duas uma: ou a construção deste centro interpretativo é feita precisamente para assinalar um momento negro da nossa história que não queremos esquecer, mas, antes, lembrar, ou a sua criação poderá atrair os saudosistas derrotados. Nesse sentido, o Grupo Parlamentar do PSD vai sugerir que possam ser ouvidas em Comissão as personalidades e as instituições autores deste projeto para que se possa apurar o objetivo deste projeto e conhecer quem são os seus destinatários.

A Senhora Deputada Alexandra Vieira (BE) iniciou a sua intervenção afirmando que nos tempos atuais e nos momentos que correm criar museus ou centros interpretativos deste tipo representa um certo aligeirar de tempos que foram de obscurantismo e de muitas dificuldades. Para o Grupo Parlamentar do BE para fazer a história da ditadura do século XX existem outras instalações, tal como o Forte de Peniche ou a cadeia da PIDE no Porto ou o Tarrafal, onde isso pode ser feito.

A Senhora Deputada Ana Mesquita (PCP) saudou os peticionários afirmando não ser esta a primeira vez que este assunto é debatido na Assembleia da República, o que deixa o Grupo Parlamentar do PCP preocupado na medida em que isso ignifica que há uma persistência que parece que não passa e, nesse sentido, acompanha as preocupações dos peticionários , estando de acordo com o conteúdo da petição endereçada à Assembleia da República. Disse que a sacralização dos espaços, dos objetos, dos contextos pessoais de um ditador fascista não é higienizável, não é inócua, não está livre de considerações e de posições que eventualmente possam surgir e que as coisas e os locais têm um peso e um significado e pensar que isso não é assim é um pensamento armadilhado. Nem que fosse com as melhores intenções do mundo, um propósito meramente historiográfico tem todo o potencial para se tornar num ponto de encontro e de romaria de saudosistas do fascismo. Para Grupo Parlamentar do PCP não pode ser esse o caminho e não é por aí que o estudo tem de ser feito. Há outros locais e outras entidades e outras maneiras de levar a cabo essa tarefa, porque ali não está o povo, ali não estão os presos políticos, ali não estão os torturados e os assassinados, ali não estão os combatentes pela liberdade. Apenas está o ditador fascista e esse não pode ser o centro de qualquer estudo a ser levado a cabo.

Os peticionários responderam no final às questões colocadas pelos Senhores Deputados.

No final a Senhora Presidente afirmou apoiar as pretensões da petição, sublinhando que quando visitou a Alemanha não viu qualquer museu ou centro interpretativo público sobre o nazismo.

Não se registando intervenções adicionais, a Senhora Presidente deu por concluída a audição, agradecendo aos subscritores da petição os esclarecimentos prestados.

A gravação áudio da audição pode ser consultada [página da Comissão](#) na *internet*.

## II PARTE

### 1. Informações

Não se registaram informações.

### 2. Apreciação e votação das atas das reuniões de 26 e 29 de maio, 2 e 9 de junho de 2020

Uma vez submetidas a votação, as atas foram aprovadas por unanimidade, tendo-se registado a ausência do Grupo Parlamentar do CDS-PP.

### 3. Discussão na especialidade:

- [Projeto de resolução n.º 138/XIV \(1.ª\) \(PAN\)](#) — Recomenda ao Governo a regulamentação urgente da Lei n.º 20/2019, 22 de Fevereiro, que prevê o reforço da proteção dos animais utilizados em circos;
- [Projeto de resolução n.º 227/XIV \(1.ª\) \(BE\)](#) — Recomenda ao Governo que impreterivelmente regulamente a legislação relativa a animais nos circos.

A Senhora Deputada Cristina Rodrigues (PAN) interveio mencionando que o texto de fusão apresentado pelos Grupos Parlamentares do PAN e do BE acautela as suas preocupações, sendo de facto urgente que o Governo proceda à regulamentação da legislação dos animais nos circos.

Usou de seguida da palavra a Senhora Deputada Maria Manuel Tender (BE) disse que o texto de fusão teve o intuito de fazer a síntese dos projetos de resolução apresentados pelos dois grupos parlamentares.

A Senhora Deputada Alma Rivera (PCP) recordou que durante muitos anos o Grupo Parlamentar do PCP apresentou propostas sobre esta temática para eliminar algumas práticas contrárias e que causavam sofrimento aos animais mas que essa mudança no paradigma destas atividades não significasse um vácuo do ponto de vista da possibilidade de continuidade de muitos circos e dos seus trabalhadores, que não foram acolhidas. Daí o Grupo Parlamentar do PCP acompanhar este texto de fusão, que representa um passo no caminho do bem-estar animal.

Os Senhores Deputados Rosário Gambôa (PS) e Paulo Rios de Oliveira (PSD) disseram acompanhar o texto de fusão apresentado.

Uma vez submetido a votação, o texto de fusão foi aprovado por unanimidade, tendo-se registado a ausência do Grupo Parlamentar do CDS-PP.

#### **4. Apreciação e votação da nota de admissibilidade da [petição n.º 88/XIV/1.ª](#) — Pelo recuo na suspensão da iniciativa Cultura Para Todos**

A nota de admissibilidade foi aprovada por unanimidade, tem-se registado a ausência do Grupo Parlamentar do CDS-PP.

A Senhora Deputada Sara Velez (PS) foi designada relatora desta petição.

#### **5. Apreciação e votação do [projeto de voto n.º 253/XIV/1.ª](#) (PSD) - De saudação pelo Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**

O projeto de voto foi aprovado por unanimidade, tem-se registado a ausência do Grupo Parlamentar do CDS-PP.

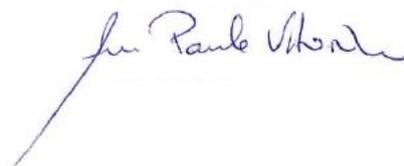
## 6. Outros assuntos

No âmbito deste ponto a Senhora Presidente lembrou que no dia 18 de junho, a seguir ao Plenário, teria lugar a audição do Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, na sequência dos requerimentos apresentados pelos Grupos Parlamentares do BE e do PSD, sobre a cedência de parte da sua empresa - Produções Fictícias – ao seu sobrinho.

A reunião foi encerrada às 17 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 16 de junho de 2020

**A PRESIDENTE DA COMISSÃO,**



**(ANA PAULA VITORINO)**

Nota: A ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de 23 de junho de 2020, tendo-se registado a ausência dos Grupos Parlamentares do PCP, CDS-PP e PAN.

### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Alexandre Poço  
Ana Mesquita  
Ana Paula Vitorino  
Bruno Aragão  
Carlos Silva  
Cláudia Bento  
Cristina Rodrigues  
Fernanda Velez  
Filipa Roseta  
Helga Correia  
Isabel Lopes  
Lúcia Araújo Silva  
Mara Coelho  
Paulo Rios de Oliveira  
Pedro Cegonho  
Rosário Gambôa  
Sara Velez  
Sofia Araújo  
Alexandra Vieira  
Alma Rivera  
Carla Borges  
Carla Sousa  
José Rui Cruz  
Maria da Graça Reis  
Maria Manuel Rola

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Ana Rita Bessa  
Beatriz Gomes Dias  
José Magalhães  
Luís Capoulas Santos